

PORTUGAL

BIBLIOTECA MUNICIPAL
n.º 81.736
COIMBRA

ORGÃO DOS ESTUDANTES REPUBLICANOS

NUMERO AVULSO, 10 RÉIS

1.º anno

Coimbra, 14 de abril de 1896

Numero 1

Apparece um jornal:

—a velha hypocrisia portugueza atrai-lhe ás columnas um artigo programma; pretexto apenas para uma doirada mentira. Intransigencia, moralidade, desinteresse, amor de patria, defeza dos humildes, todo um desdobrar de altivos sentimentos apregoados, veem, á flôr do typo de impressão, erguer a voz de mais uma consciencia que se diz revoltada. Peneirada a rhetorica saloia, descortina-se detraz do papel um grupo de malandros agachados na maroteira: —são os que vão ás camaras, os que vestem a librê de ministros, os que nos roubam, nos deshonoram, e, para certeza de impunidade, nos fazem calar, prendendo-nos.

E a onda cresce sempre...

E' olhar em volta essa nauseante coisa que se chama o jornalismo portuguez: — turba de quadrilheiros, fugidos por cobardia das estradas onde se joga a vida, atacam-nos assim, dentro da Lei e em nome d'ella, a bolsa e a liberdade.

Não se chamam ladros; dizem-se a opinião publica.

Se alguém, mais honesto ou mais ingenuo, tem um impulso de revolta justiceira, cara lhe fica a dignidade da penna: —do publico tem indiferença; dos collegas, abandono; da justiça, cadeia. Que o digam os raros jornalistas honrados.

De resto, a dignidade na imprensa não tem credito; elles andam por ahi, em todas as mãos, mercantis e sabujos, os jornaes mais conceituados, desde as *Novidades ao Seculo*. Dos que os escrevem todos conhecem os nomes; repetil-os, seria um insulto a bandidos e traidores.

E, no entretanto, os artigos programmas ali estão, sob os olhos de quem os queira lêr, a affirmarem bem alto, em phrasa campanuda e traiçoeira, que a sua missão é de pureza e de justiça, de honestidade e de desinteresse, de moralidade e de civilisação.

Que taes os farçantes?! ..

Não faremos como elles.

Inutil é justificar com programmas a missão que somos chamados a cumprir na vida nacional; pelo que fizermos, não pelo que promettermos, havemos de ser julgados.

Pela Patria queremos a Republica, pela Republica a revolução. Nada mais claro, nada mais definido, nada mais simples.

A dependencia e o medo não nos prenderam ainda os pulsos, o estomago não nos emmudeceu ainda a consciencia; assim, sem compromissos e sem transigencias, firmes n'um grande desprezo pelos

applausos ou pelas censuras, que-remo-nos sós, certos apenas da força da nossa fé.

Por ella luctamos, venceremos por ella.

O padre Antonio Candido, orador fallido, professor da faculdade de direito na Universidade, ajudante do procurador geral da corôa, foi nomeado membro do conselho administrativo da companhia do credito predial.

Como a monarchia os engorda...

OFFENSAS Á ARTE

Tem sido repetidas vezes condemnada na imprensa a impericia cega, que se tem desmandado em irremissiveis dislates na restauração de Santa Cruz; abusivos erros na Sé Velha; e pretensões inhabeis no paço episcopal.

A reprovação pôde dizer-se geral, se attendermos a que nem uma palavra de defeza se contrapõe ás accusações formuladas.

Todavia as obras proseguem, arrastadas pela mesma direcção, acobertadas pela mesma carencia de tino. Ao sr. Franco Frazão não apraz parar, nem corrigir-se.

Este homem bilioso, desorientado e fraco arrega-se o direito de ser superior á opinião publica, que se jacta de desprezar!

Corta uma arvore. Se reclamam, corta vinte!

Arrasa uma parede. Se o exprobam, deita abaixo um edificio!

Julga que reconsiderar é fraqueza; e pretende blasonar de forte!

Assim tem conseguido desprestigiar-se em episodios antipathicos, que ficam como certificados incontestaveis de inaptidão vexatoria.

Na igreja de Santa Cruz poude astutamente declinar culpabilidade na commissão dos monumentos nacionaes; mas os delictos que destemidamente perpetrou, por bamburrio de perversidade, na Sé Velha não de ficar-lhe marcados na pelle, como uma tatuagem obscena!

Quanto ao paço episcopal, essa estupenda aberração pertence á jurisdicção da troca; e, como tal, será relaxado ao barão penal d'ordiculo!

O sr. Franco Frazão alimenta esta persuasão piccaresca: se n'um grande paralelepipedo abrir por todos os lados janellas em parodias, mais ou menos minguidas e reles, de apparencia chinesa, gothica ou renascença, — essas frestas bastam a constituir um edificio em cada um d'esses estylos, — renascença, gothico ou chinez!!...

Debil moleirinha, e beatifica ignorancia!

Dentro em pouco os visinhos hão de sentir os manes dos Boutacas aos trambulhões pelos telhados!

Mas elle, que se sente solidamente collado ao seu logar de director de obras publicas pelo visgo da protecção omnipotente, abusa... e abusa!

Vê-se bem que os esmeros da educação em menino não foram bastantes a amaciar-lhe as asperesas da indole; e ficou um pequenito despota, no bizzo dos pés a desafiar os ventos!...

Ao visor-rei da India o governo de seu mano vae enviar 300 libras em oiro. Para divertimento do pequeno... achamos pouco.



Antonio José d'Almeida

Figura de illuminado pela fé, as suas altas qualidades de espirito e de caracter põem um tão vivo destaque no podre viver do nosso meio que a todos elle se impõe como um nobre exemplo de superioridade a seguir.

Uma vida inteira de pura e intensa, quebrantavel dedicacão, dizem, bem melhor que todas as palavras, a estatura moral d'aquelle cujo retrato honra hoje as paginas do nosso jornal, e que, para a vida politica da Academia, — tão facilmente dominada, ás vezes, pela odiosa indiferença de egoistas e de cobardes, criminosamente agachados na conveniencia e commodidade facil dos irresolutos — synthetisa, na sua personalidade impar, o agitado esforço d'essa geração de combatentes a que elle pertenceu, e que para a vida levou a consoladora, mas amarga missão, d'um apostolado de crença revolucionaria e ardente.

Os que com elle viveram os agitados annos da sua vida de lucta academica, os que, n'um mesmo esforço por um ideal a atingir, conheceram a rara alma de justo e de heroico que elle atirava, n'um ardor de aneado, para todas as horas em que se lhe queimava a vida, os que a seu lado temperaram as almas na abnegação e na pureza, todo esse punhado de rapazes que com elle aprenderam o credo ardido da revolta, guardaram do seu nome uma adoração tão funda, que quasi lhe cingiu em volta uma aureola de lenda.

Longe de nós, que temos agora o sagrado dever de continuar a sua obra, e cujo caminho, sem hesitações e sem desvios, nos está já indicado alli fóra, na rua, de espingarda nas mãos e odio no coração, dir-se-hia que o seu grande espirito nos domina ainda e nos guia, e que nos vem do seu exemplo a energia para a lucta em que elle deixou, n'um logar para sempre vasio, o brilhante prestigio do seu nome adorado.

É que aquelle extranho coração, couraçado de fé e temperado de vontade, não pulsava só dentro d'um peito para o egoismo d'uma vida; batia as suas pulsações generosas no seio aneado d'uma ideia, que é a nossa, e para a qual, n'uma necessidade de sacrificio, as nossas almas se voltam confiantes de justiça, sedentas de vingança.

Assim o amamos: — luctador e revoltado, honrado e bom; com elle sonhamos o grande sonho do resgate, e, na hora doce que vem perto, será ainda o seu puro coração que ha de viver no nosso peito.

Assim o amamos: — que toda a nossa dedicacão e o nosso esforço lhe continuem a obra justiceira, e que o seu nome nos seja sempre, como agora, uma religiosa crença a guardar e uma sagrada bandeira a defender.

Desabafo

N'um paiz pacato, boa pessoa, sem arrebatamentos de dignidade e com uma vergonhissima comedia modesta, que lhe permite o receber, encolhido, escarros e affrontas, sem córar, sem se metter nas altas cavallarias de protestar n'uma rebellião heroica, de se defender n'uma zaragata epica, com mortos e feridos pelas vallêtas e corpos de malandros, lividos, a balouçarem-se, lingua ao dependurão, nos candieiros; n'um paiz patusco de rufiões, de prudentes como este que a Carta — que Deus haja! — e o Rei, — que o Diabo preserve! — para segurança propria, outorgaram dever ser a modalidade derradeira do velho stoicismo luzitano; n'um paiz d'estes, com gente d'esta, já não vale o indignar-se uma pessoa de bons costumes contra as patifarias gordas e magras, banaes ou phantasistas, que, do ministerio do reino vem chovendo, n'uma chuva miudinha, de molha tolos, sobre a proverbial e, já gora, irremissivel poltronaria portugueza.

A gente não se indigna.

As vidas estão curtas para apouquentações, para enthusiasmos, que, em ultima analyse, não tenham cotação segura, certissima, na Bolsa, que não rendam nas abocantadas dos enthusiasmas o jurozinho medico d'uns dez por cento.

Mas, se não vale apouquentar, é licito ainda, a dentro de certos limites, apesar da dictadura, o desabafo espontaneo, quente, avermelhado, das almas que sentem, das consciencias que se revoltam.

O desabafo é livre, porque é emoliente, pacifico, inoffensivo, quando cifrado apenas, em palavras, em rhetoricas, em adjectivos.

E os outros, os desabafoes á bala, a tiro, com zagalotes, com canhoneios, quem pensa n'elles n'este paiz ditoso de gente acisada, conselheiratica, prudente?...

Quem?...

Só se fóra algum doido de cerebro escandecido, indisciplinado, pobre diabo crente n'uma Ideia, apostolo d'um Principio, a caminho para Rilhafolles sob os apupos da populaça, e nanja eu, nanja nenhum de vocês, que todos nós, ajusados conspícuos, respeitadores dos nossos chefes, carangos disciplinadinhos do pacifico batalhão republicano — especie de Irmandade do Santissimo — com revoluções aos domicilios — juramos bandeiras, ha muito tempo, no campo pardo do Senso Commum.

Mas desabafo.

Córrecto, de boas maneiras, com dulcicas terminologias, com euphemismos emparrados, com cordura, com reflexão, com um freio na consciencia que talvez instasse — a pécora! — por demasias de mau tom entre gente da roda fina e com olhos fitos no Orçamento, que, ao fim de tudo, nos faz negações do Terreiro do Paço.

Mas desabafo porque seria crime o callar o commentario cru d'este desbragamento reles, a que a voz do povo, o beneplacito da imprensa, a logica da infancia, a coherencia do desaforo, já deram fóros de bandalheira consummada: O João Franco não nomeia lente cathedratice da faculdade de direito,

Enxovia de Monsanto, 6/4/96.

Senhores!

JOSÉ FALCÃO

A comissão encarregada pelo grupo academico republicano de reeditar a «Cartilha do Povo» e promover a grande demonstração cívica junto do túmulo de José Falcão, que foi o austero e saudoso chefe do partido republicano, continua trabalhando activamente a fim de conseguir, no mais curto prazo, a realisação do seu intento.

Inutil se torna encarecer as vantagens de tornar accessivel ao povo o Evangelho da Republica; desnecessario é demonstrar a obrigação de fazer reviver a memoria querida de José Falcão, visto que o partido republicano não quer perturbar-lhe o somno com o alarido da revolução.

As despesas com a edição de 100:000 exemplares do precioso folheto, excedem seis centos mil réis. Por isso, em nome da comissão, pedimos a todos os republicanos, às commissões municipaes, e jornaes democraticos, que ainda não concorreram com donativos, o favor de os enviarem ao thesoureiro, dr. Augusto Cymbron, rua dos Militares, 3.

Será agraciado, na proxima quinta-feira, com o pariato o sr. Silva Graça, empresario do Seculo. E' justo.

A proposito do Ferrão

Aqui fica aberta esta secção, em que todas as honestas victimas de iniquidades e desaforos do integro commissario — podem collaborar.

Estamos a ver a chûsma de colaboradores assiduos, que vae ter esta secção...

As victimas apparecerão em massa; — até o desditoso empresario do theatro circo virá, certamente, lamuriar-se perante o respeitavel publico, pelo desplaneamento com que o famoso commissario invade o camarote, destinado á auctoridade, em companhia de pessoas extranhas á guarda civil.

E ainda agora pela semana santa (quando acabará esta parodia!) fez diabruras o EDÉS II; o ousado D. Ferrão... e as onze mil virgens, posta de parte a consideração pela respeitavel igreja, que não marca jejuns aos bebedores.

Realmente, o triumphante commissario mostrou-se, como sempre, profundamente entredado em materia policial.

As pavorosas do circo repetiram-se na Sé.

Efeitos da proximidade do Manoel do Buraco e do Caga-Peças...

O endiabrado correspondente d'esta cidade para a Gazeta da Figueira diz, referindo-se a um suicida, que atravessára com uma bala o thorax direito. Oh homem! thorax direito?!... Com vista ao sr. dr. Azevedo e Costa.

EM ALMOEDA

I

Carta de Sua Magestade El-Rei Gungunhana

São onze horas da noite.

O vento sopra rijo vergando as arvores alli, do meu quintal, e calefrios atrozes vão perpassando pelo meu corpo, doentio e alquebrado.

Uma sezão, talvez...

Releio, avidamente, uma epistola que, — trabalho excepcional — conseguí decifrar: caracteres horribes, hieroglyphos, que revelam mão tímida, covarde e pouco experimentada em pugnans de caligraphia.

Ahi vae na integra o escripto de que vos estou fallando. Appello de sua magestade el-rei Gungunhana, ás almas generosas da terra do Navarro.

Pobre preto, coitado — sinceramente o lamentamos. Magoa suprema é a nossa de, por elle, não podermos interceder. Se assim não fôra, pediriamos ao governo que, pelo menos, dispensasse Raphael d'An-

drade das afanosas lides de pacificar gentes e o despachasse, com ordenado por inteiro e gratificação sem desconto, a cantar o fado no forte de Monsanto.

A patria não teria que lamentar-se... e quem sabe se a nostalgia do expatriado, nosso irmão de pelle negra, o spleen do desthronado, não se evolariam nos trinadoes magneticos da sua guitarra magica...

Justiça! Justiça!... Ah! certamente não seria elle quem, apesar de todas as desditas e adversidades, abarbasse á voz troanesca de Raphael, eccoand'o de serra em serra:

Ouvi dizer ao luar, Com trinados na garganta, Quem canta seu mal espanta E puz-me então a cantar... Justiça! Justiça!

o Dr. Guilherme Alves Moreira, lente substituto mais antigo.

Eu não digo ao grotesco valido do Rei, eu não lhes digo a vocês, quem é, o que é, o Dr. Alves Moreira.

A' uma, porque a Alves Moreira me prendem laços apertadissimos d'uma amizade antiga, d'uma gratidão que nada fará esfriar, e, como tal, não quero, não posso, nem devo dizer d'elle o que a justiça me impunha de apregoar.

A' outra, porque o miseravel que no ministerio do reino vem de escarrar sobre o magisterio superior o mais degradante dos insultos, calcando aos pés os direitos do Dr. Alves Moreira, ameaçando com o azorrague das prepotencias a dignidade do professorado, essemiseravel sabe, como vocês sabem, como sabe o paiz inteiro, quanto desassombro, quanta altivez, quanta generosidade, elle pôz ao serviço da patria, ao serviço do publico quando a austera inflexibilidade do seu caracter o determinou a vir abertamente, francamente para o nosso lado, a combater pela causa do Povo contra a causa do Rei, pela causa da Justiça contra a causa da Oppressão.

Não lhes fallo d'elle. O nome do Dr. Alves Moreira impõe-se pela sua honestidade, pelo seu valor, ao respeito de todos os honestos, á grata admiração de todos os portugueses.

E, por isso mesmo, elle se impoz tambem, á vingança estúpida, mesquinha, repugnante d'um governo de bandidos, ultimo arrimo, conche-go derradeiro d'uma dynastia de traidores.

Não lhes fallo d'elle. Não carece elogios d'um amigo o homem, que os proprios adversarios admiram, incondicionalmente, no ultimo recanto honesto das suas consciencias prevetidas.

Mas tambem lhes não fallo do João Franco, não lhes fallo do Rei, da camarilha, da corja toda, que ora rejubila em cabriolas, pela violencia inaudita, desavergonhadissima, que ferio, nos seus direitos mais sagrados, nos seus mais legitimos interesses, o Dr. Alves Moreira pelo crime nefando, pelo grande e horriovel crime de ser republicano n'um paiz em que o João Franco é ministro da monarchia.

Mas conto-lhes uma historia... Vocês são estudantes, eu sou estudante, é n'um jornal nosso, n'uma barricada de estudantes que nós todos hoje vimos pregar o nosso cartel á monarchia.

Vae para 6 mezes, no começo do anno lectivo, a vilania arrogante do governo de Canovas, de cocoras ante a coroa d'El-Rei Badameco e a mitra do Bispo de Barcelona, suspendeu os cursos do professor Odon de Buen, cathedratico illustre da Universidade Catalan e caudilho valente da democracia hespanhola.

Para cevar as furias d'um enervamento serviram-se, porém, d'um pretexto; bestial, idiota, mas, em todo o caso, um pretexto com que se revestiram, n'um resto de pudor, as carnes podres, lazarentas e chagosas da prepotencia governamental: a Hespanha é catholica, a doutrina de Odon era scientifica; a rotina escociceia a sciencia, logo, as preleções do scientista eram subversivas.

Fossem ou não, deu-se-lhes, pelo menos, esta côr, esta apparente honestidade e suspenderam-se os cursos.

Mas, ao ponta-pé dos governantes, ergueram-se, altivos, resolutos, os governados.

Novos e velhos, mestres e discipulos, unidos n'uma revolta de dignidade, n'um estremeção de decoro, reagiram, luctaram, impozeram-se.

A Hespanha toda, despertada, galvanizada pelo sopro da altivez academica, manifestou-se, de norte a sul, em todas as cidades, em todas as aldeas, e, ante o protesto de tantos homens, recuou a cobardia de meia duzia de pigmeus.

Cá, a ferocidade doentia, o histerismo alvar, impudente, d'um despotasinho nojento, sem um pretexto,

sem uma attenuante, com o cynismo das mulheres da vida, com a petulancia d'um irresponsavel, não nomeia cathedratico o Dr. Alves Moreira, apostolo da causa do Povo e professor exemplarissimo, caracter immaculado, que desde 91 vem trabalhando, com amor, com dedicacão, pelo brilhantismo, pelo bom nome d'esta velha Universidade, amarfanhada, polluida pelo desleixo, pela estupidez, pelo desaforo de tantos e tão bons servidores da causa do Rei.

Contra o escocicear do ónagro ninguém se revolta, ninguém protesta.

Novos e velhos, lentes e estudantes, ninguém se mexe; encarquilhados, transidos, todos se curvam, todos se submettem.

Os progressistas talvez ainda ensaiem uma arremetida contra o João Franco, em vindo a chuva... A arma é boa, mas o ministro é estanhado e a chuva não vem... Novos e velhos, lentes e estudantes, todos se curvam... — Em Barcelona não havia Ferrão...

Mas — como isto é triste! — Cá não ha vergonha!... Não ha vergonha nenhuma!...

JOAQUIM MADUREIRA.

O Sr. Gomes da Silva

Tem corrido que este cavalheiro, correcto e vasio tribuno, Danton, na cabelleira, seria, n'um proximo gabinete progressista, ministro do rei.

E' menos verdadeiro este boato. Sabemos que sua excellencia transige com os progresistas, pois pretende arranjar simplesmente a amnistia a um pavoroso e impertinente processo, por abuso de liberdade de imprensa, que, de vez em quando, o obriga a permanecer no leito...

Aventuras de conselheiro... Accacio.

Oxalá, que Nossa Senhora o guie!

Magalhães Lima, notavel publicista e ardente revolucionario, (director do Seculo) vae publicar um novo volump — Jantar Internacional.

O governo do sobrinho da rainha Victoria acaba de conceder, de luvas, ao Hersent 682:644\$928 réis, e ao Raphael d'Andrade 38 contos de réis. Infamissimos ladrões!...

P'RAHI...

É o titulo de um novo livro do nosso collega de redacção, Joaquim Madureira (Fernão Vaz).

Edição extravagante e de critica azeda, o volume está destinado a produzir alarido nos arraiaes da burguesia.

E, por enquanto... basta.

Apparecerá em fins de maio — até lá, pois, refinadissimos maraus.



a) Mundagaz II, vulgo o Gungunhana.

ANNUNCIOS

Eduardo Vieira
 AVOGADO E TABELLIÃO
 Rua da Sophia, 53
 COIMBRA

LIVRARIA MODERNA

Augusto d'Oliveira
 L. do Principe D. Carlos, 19 a 25
 COIMBRA

Grande sortimento de livros de educação e ensino primario e secundario.

Satisfazem-se no minimo prazo possível todas as encomendas dos livros que não haja em deposito.

Correspondencia com todos os centros litterarios estrangeiros.

Assignaturas para todos os jornaes e revistas ao preço de 240 réis o franco.

Resposta a toda a correspondencia na volta do correio.

Fornecem se catalogos de livros de todas as especialidades a quem os requisite.

EM PUBLICAÇÃO

REVISTA BIBLIOGRAPHICA, catalogo mensal annunciando tudo o que de novo appareça no mundo litterario.

Distribuição gratis a todas as pessoas que nos honrarem com as suas compras.

BALÕES AEROSTATOS



Fabricam-se de diferentes gostos, com lindas e variadissimas côres, para fazer subir em arraiaes, medindo de 0^m.90 até 6^m.0, regulando os seus preços de 40 a 600 réis.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

A Philatelia Portugueza
 Mattos & C.^a

47, Rua Nova da Piedade, 47 - LISBOA

Grande variedade de sellos, albuns, etc., para collecções a preços resumidos.

Pacote «Garret», 50 sellos estrangeiros, todos diferentes 100 réis

Pacote «Bon-Marché», 100 sellos estrangeiros, todos diferentes 350 »

Pacote «Lisboa», 150 sellos estrangeiros, todos diferentes 750 »

Pacote «Ideal», 200 sellos estrangeiros, todos diferentes 1\$100 »

Pacote «Cosmos», 300 sellos estrangeiros, todos diferentes 1\$500 »

Magnifico sortido de sellos de Portugal e colonias em pacotes de 10, 20, 60, 70 e 125 variedades para 120, 200, 900, 1\$100 e 2\$250 réis, muito uteis aos colleccionadores troquistas.

Compram-se, pelos mais altos preços, sellos de Portugal, colonias e Brazil.

N. B.—Para as provincias accresce sempre o registo e porte, que são 2 réis por cada 100 sellos e 50 réis o registo.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção de obras primas de toda a litteratura, antiga e moderna

100 réis - CADA VOLUME - 100 réis

Brevemente - o 5 volume - CARTAS DE SOROR MARINNA

COIMBRA

Livraria Moderna

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA



Tem officina montada com machina e material pelo systema mais moderno, para fabricação de CARIMBOS DE BORRACHA para carimbar papel ou marcar roupa, fac-similes, sinetes, etc., onde se fazem com a maior perfeição, brevidade e commodidade em preços.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os requisitar, francos de porte. Pedidos a SERIO VEIGA - Sophia - Coimbra.

PANNOS, CASIMIRAS, LUVAS, CAMISAS E GRAVATAS

Joaquim Pessoa

140, Rua de Ferreira Borges (antiga Calçada), 142

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE PHANTASIA SÓ PARA HOMENS

Director da Alfaiateria: Alfaiate de Lisboa

Fatos feitos por medida, desde 5\$000 réis.

Responsabilidade, economia e execução dos figurinos

N'esta casa:

VELOCIDADE E SEGURANÇA - Companhia ALLIANCE.

PIANOS a prestações mensaes.—Companhia PROPAGADORA.

CAMISAS em branco peito de linho, desde 500 a 1\$800 réis; oxford, flanela em côr, de 800 a 2\$500 réis.

NOVIDADE—Camisas com peitilho bordado, de 3\$600 a 5\$000.

LUVAS nacionaes e estrangeiras, de 500 a 1\$800 réis, em pellica, pelle de cabrito, vitella, INGLEZAS DO D'ENTS, camurça e couro da Russia.

FABRICA DE GRAVATAS em algodão, lã, seda e Tokin, grande sortido, desde 120 a 2\$500 réis. Para revender, grandes descontos.

AGENCIA de seguros contra incendios: Companhia BONANÇA.

BALÕES Á CRIVAS



Balões-pandeiretas, relógios, sinos, vasos, balões de movimento, chinez, tulipas, globos, etc. () que ha de mais surpreendente em illuminação, produzindo um effeito deslumbrante pela sua variedade de feitios e clareza de luz.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

ESTABELEECIMENTO

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

João Gomes Moreira

50, Rua de Ferreira Borges, 52

(Em frente do Arco d'Almedina)

COIMBRA

N'este estabelecimento ha sempre grande sortido de ferragens para construcções d'obras, que se vendem por preços eguaes aos de Lisboa e Porto, e tambem grande sortimento de todos os artigos proprios d'estes estabelecimentos, que se vendem por preços limitadissimos.

Especialidade em cutelaria Rodgers.
 Rewolvers, espingardas, carabinas e artigos de caça.
 Deposito de cimento inglez e do Cabo Mondego, gesso, cre, alvaiades e todas as tintas e mais artigos para pintores.
 Folha de Flandres, zinco, chumbo em folha e em barra, arames de todas as qualidades, madeira para crivos e peneiras, pannos de seda e cabelo para as mesmas, etc., etc.

Pharmacia do Castello

Premiada em varias exposições
 FUNDADA EM 1859



N'este estabelecimento, permanentemente dirigido por pessoa habilitada, encontra o publico o mais completo sortido de productos chimicos e pharmaceuticos, instrumentos cirurgicos, artigos de penso, algalias, mamadeiras, seringas de todos os systemas e applicações, meias elasticas, irrigadores de Esmarch, Eguisier, etc., etc., stetoscopios, pulverisadores, forceps, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras, etc.

Tomam-se quaesquer encomendas de França ou Allemanha mediante pequena commissão.

Aviam-se formulas homeopathicas.

CAMILLO & COSTA

Largo do Castello - COIMBRA

Grande Livraria

Portugueza e Estrangeira

DE

MANUEL DE ALMEIDA CABRAL

163, Rua da Calçada, 165 - COIMBRA

Livros em todos os idiomas.
 Expedições rapidas.

Contra a anemia, debilidade, rachtismo, etc.

Vinho de glycero-phosphato de cal, de Alberto Veiga, pharmaceutico

Este producto é um reconstituinte geral do systema osseo e um accelerator poderoso da nutrição. Combate effizamente a anemia e restaura a força dos velhos. E' um anti-neurasthenico por excellencia,—altamente proveitoso nas convalescências. Toma-se á hora das comidas, na dose de dois ou tres calices por dia. Garrafa, 1\$000 réis. A venda nas principaes pharmacias e nos depositos seguintes: Lisboa: pharmacia Alberto Veiga, rua dos Retrozeiros, 40 e 42; e Leão, Rocio, 115. Porto: dr. Moreno, largo de S. Domingos; Coimbra: RODRIGUES DA SILVA & C.^a, rua Ferreira Borges.

Como garantia, exija-se nos rotulos a assignatura de Alberto Veiga.

PORTUGAL

Orgão dos estudantes republicanos

Redação e administração
 RUA DE SÁ DE MIRANDA, 36
 COIMBRA

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Trimestre 150 réis
 Semestre 300 »
 Anno 600 »

Publicações e annuncios

(PREÇOS)

1.^a pagina, por linha 400 réis
 2.^a » » » 200 »
 3.^a » » » 60 »
 4.^a » » » 20 »

Os senhores assignantes tem abatemento de 50 %.

Publicam-se, gratis, todas as communicações de interesse geral, que nos sejam fornecidas.

Communicados de interesse particular e annuncios permanentes, tracto especial.

Não se restituem os autographos, sejam ou não publicados.

EDITOR - J. M. S. Nazareth

Typ. e Lit. Minerva Central - Rua da Sophia - COIMBRA

DEPOSITO

DE BANDEIRAS

Todos os artigos para ornamentações de festejos

SERIO VEIGA

COIMBRA

66 - RUA DA SOPHIA - 68

N'este deposito, o primeiro no seu genero n'esta cidade, encontra-se para alugar um variado sortimento de bandeiras de diferentes tamanhos e gostos, assim como: arcos, columnas, pedestaes, postes, estatuas em tamanho natural, vasos escudetes, escudos, floreas, lanternas de vidro branco e de outras côres, balões venezianos, balões á crivas, balões de movimento, etc.

Minerva Central

18 - RUA DA SOPHIA - 20

COIMBRA

Proprietario

Joaquim Bento Ladeira

Esta casa, montada com uma excellente collecção de tipos e vinhetas Italianas e Allemãs, das mais modernas, acha-se habilitada a satisfazer com a maxima perfeição e rapidez, quaesquer trabalhos typographicos, sejam de que natureza fór, taes como:

MEMORANDUNS

FACTURAS

PAPEL E ENVELOPPES TIMBRADOS

PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, ETC., ETC.

Especialidade em Rotulos de Pharmacia

Bilhetes de visita a 450 réis o cento, francos de porte

ANNUNCIOS

Eduardo Vieira
ADVOGADO E TABELLIÃO
Rua da Sophia, 53
COIMBRA

LIVRARIA MODERNA
Augusto d'Oliveira
L. do Príncipe D. Carlos, 19 a 25
COIMBRA

Grande sortimento de livros de educação e ensino primario e secundario.

Satisfazem-se no minimo prazo possivel todas as encomendas dos livros que não haja em deposito.

Correspondencia com todos os centros litterarios estrangeiros.

Assignaturas para todos os jornaes e revistas ao preço de 240 réis o franco.

Resposta a toda a correspondencia na volta do correio.

Fornecem se catalogos de livros de todas as especialidades a quem os requisito.

EM PUBLICAÇÃO

REVISTA BIBLIOGRAPHICA, catalogo mensal annunciando tudo o que de novo appareça no mundo litterario.

Distribuição gratis a todas as pessoas que nos honrarem com as suas compras.

DEPOSITO DE BANDEIRAS

Todos os artigos para ornamentações de festejos

SERIO VEIGA
COIMBRA
66 - RUA DA SOPHIA - 63

N'este deposito, o primeiro no seu genero n'esta cidade, encontra-se para alugar um variado sortimento de bandeiras de diferentes tamanhos e gostos, assim como: arcos, columnas, pedestaes, postes, estatuas em tamanho natural, vasos escudetes, escudos, floeiras, lanternas de vidro branco e de outras cores, balões venezianos, balões á crivas, balões de movimento, etc.

Minerva Central
18 - RUA DA SOPHIA - 20
COIMBRA

Proprietario
Joaquim Bento Ladeira

Esta casa, montada com uma excellente colleção de typos e vinhetas Italianas e Allemãs, das mais modernas, acha-se habilitada a satisfazer com a maxima perfeição e rapidez, quaesquer trabalhos typographicos, sejam de que natureza fór, taes como:

FACTURAS
MEMORANDUNS
PAPEL E ENVELOPPES TIMBRADOS
PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, ETC., ETC.

Especialidade em Rotulos de Pharmacia

Bilhetes de visita a 450 réis o cento, francos de porte

COPIOGRAPHOS

BALÕES AEROSTATOS



Fabricam-se de diferentes gostos, com lindas e variadissimas cores, para fazer subir em arraias, medindo de 0^m.90 até 6^m.0, regulando os seus preços de 40 a 800 réis.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

A Philatelia Portugueza

Mattos & C.^a

47, Rua Nova da Piedade, 47 - LISBOA

Grande variedade de sellos, albuns, etc., para colleções a preços resumidos.

Pacote «Garret», 50 sellos estrangeiros, todos diferentes 100 réis

Pacote «Bon-Marchés», 100 sellos estrangeiros, todos diferentes 350 »

Pacote «Lisboa», 150 sellos estrangeiros, todos diferentes 750 »

Pacote «Ideal», 200 sellos estrangeiros, todos diferentes 15100 »

Pacote «Cosmos», 300 sellos estrangeiros, todos diferentes 15500 »

Magnifico sortido de sellos de Portugal e colonias em pacotes de 10, 20, 60, 70 e 125 variedades para 120, 200, 900, 15100 e 25250 réis, muito uteis aos colleccionadores troquistas.

Compram-se, pelos mais altos preços, sellos de Portugal, colonias e Brazil.

N. B.—Para as provincias accresce sempre o registo e porte, que são 25 réis por cada 100 sellos e 50 réis de registo.

para reproducções de manuscritos, circulares, avisos, preços correntes, sebetas, etc., etc.
Garante-se 50 copias.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção de obras primas de toda a litteratura, antiga e moderna

100 réis - CADA VOLUME - 100 réis

Brevemente - o 3 volume - CARTAS DE SOROR MARIANNA

COIMBRA

Livraria Moderna



FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Tem officina montada com machina e material pelo systema mais moderno, para fabricação de CARIMBOS DE BORRACHA para carimbar papel ou marcar roupa, fac-similes, sinetes, etc., onde se fazem com a maior perfeição, brevidade e commodidade em preços.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os requisitar, francos de porte. Pedidos a SERIO VEIGA - Sophia - Coimbra.

PANNOS, CASIMIRAS, LUVAS, CAMISAS E GRAVATAS

Joaquim Pessoa

140, Rua de Ferreira Borges (antiga Calçada), 142

Coimbra

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE PHANTASIA SÓ PARA HOMENS

Director da Alfaiateria: Alfaiate de Lisboa

Fatos feitos por medida, desde 5\$000 réis.

Responsabilidade, economia e execução dos figurinos

N'esta casa:

VELOCIPEDES HUMBER E LIMITED.

SEGUROS contra fogo: Companhia ALLIANCE.

PIANOS a prestações mensaes.—Companhia PROPAGADORA.

CAMISAS em brancos peito de linho, desde 500 a 1\$800 réis; oxford, flanela em cor, de 800 a 2\$500 réis.

NOVIDADE—Camisas com peitilho bordado, de 3\$600 a 5\$000.

LUVAS nacionaes e estrangeiras, de 500 a 1\$800 réis, em pellica, pelle de cabrito, vitella, INGLEZAS DO D'ENTS, camurça e couro da Russia.

FABRICA DE GRAVATAS em algodão, lã, seda e Tokin, grande sortido, desde 120 a 2\$500 réis. Para revender, grandes descontos.

AGENCIA de seguros contra incendios: Companhia BONANCA.



BALÕES Á CRIVAS

Balões-pandeiretas, relógios, sinos, vasos, balões de movimento, chinez, tulipas, globos, etc. O que ha de mais surprehendente em illuminação, produzindo um effeito deslumbrante pela sua variedade de feitos e clareza de luz.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

ESTABELECIMENTO

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

João Gomes Moreira

50, Rua de Ferreira Borges, 52

(Em frente do Arco d'Almedina)

COIMBRA

N'este estabelecimento ha sempre grande sortido de ferragens para construcções d'obras, que se vendem por preços eguaes aos de Lisboa e Porto, e tambem grande sortimento de todos os artigos proprios d'estes estabelecimentos, que se vendem por preços limitadissimos.

Especialidade em cutelaria Rodgers.

Rewolvers, espingardas, carabinas e artigos de caça.

Deposito de cimento inglez e do Cabo Mondego, gesso, cre, alvaiades e todas as tintas e mais artigos para pintores.

Folha de Flandres, zinco, chumbo em folha e em barra, arames de todas as qualidades, madeira para crivos e peneiras, pannos de seda e cabelo para as mesmas, etc., etc.

Pharmacia do Castello

Premiada em varias exposições

FUNDADA EM 1859



N'este estabelecimento, permanentemente dirigido por pessoa habilitada, encontra o publico o mais completo sortido de productos chimicos e pharmaceuticos, instrumentos cirurgicos, artigos de penso, algalias, mamadeiras, seringas de todos os systemas e applicações, meias elasticas, irrigadores de Esmarch, Eguisier, etc., etc., stetoscopios, pulverisadores, forceps, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras, etc.

Tomam-se quaesquer encomendas de França ou Allemanha mediante pequena commissão.

Aviam-se formulas homeopathicas.

CAMILLO & COSTA

Largo do Castello - COIMBRA

Grande Livraria

Portugueza e Estrangeira

DE MANUEL DE ALMEIDA CABRAL

163, Rua da Calçada, 165 - COIMBRA

Livros em todos os idiomas. Expedições rapidas.

Contra a anemia, debilidade, rachitismo, etc.

Vinho de glycero-phosphato de cal, de Alberto Veiga, pharmaceutico

Este producto é um reconstituinte geral do systema osseo e um accelerator poderoso da nutrição. Combate eficazmente a anemia e restaura a força dos velhos. E' um anti-neurasthenico por excellencia,—altamente proveitoso nas convalescenças. Toma-se á hora das comidas, na dose de dois ou tres calices por dia. Garrafa, 1\$000 réis. Á venda nas principaes pharmacias e nos depositos seguintes: Lisboa: pharmacia Alberto Veiga, rua dos Retrozeiros, 40 e 42; e Leão, Rocio, 115. Porto: dr. Moreno, largo de S. Domingos; Coimbra: RODRIGUES DA SILVA & C.^a, rua Ferreira Borges. Como garantia, exija-se nos rotulos a assignatura de Alberto Veiga.

PORTUGAL

Orgão dos estudantes republicanos

Redacção e administração

RUA DE SÁ DE MIRANDA, 36

COIMBRA

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Trimestre 150 réis
Semestre 300 »
Anno 600 »

Publicações e annuncios

(PREÇOS)

1.^a pagina, por linha 400 réis
2.^a » » » 200 »
3.^a » » » 60 »
4.^a » » » 20 »

Os senhores assignantes tem abatimento de 50 %.

Publicam-se, gratis, todas as communicações de interesse geral, que nos sejam fornecidas.

Communicados de interesse particular e annuncios permanentes, contracto especial.

Não se restituem os autographos, sejam ou não publicados.

EDITOR - J. M. S. Nazareth

Typ. e Lyt. Minerva Central - Rua da Sophia - COIMBRA

ANNUNCIOS

Eduardo Vieira
 AVOGADO E TABELLIÃO
 Rua da Sophia, 53
 COIMBRA

LIVRARIA MODERNA
 Augusto d'Oliveira
 L. do Principe D. Carlos, 19 a 25
 COIMBRA

Grande sortimento de livros de educação e ensino primario e secundario.
 Satisfazem-se no minimo praso possivel todas as encomendas dos livros que não haja em deposito.
 Correspondencia com todos os centros litterarios estrangeiros.
 Assignaturas para todos os jornaes e revistas ao preço de 240 réis o franco.
 Resposta a toda a correspondencia na volta do correio.
 Fornecem se catalogos de livros de todas as especialidades a quem os requisite.
 EM PUBLICAÇÃO
 REVISTA BIBLIOGRAPHICA, catalogo mensal annunciando tudo o que de novo appareça no mundo litterario.
 Distribuição gratis a todas as pessoas que nos honrarem com as suas compras.

DEPOSITO DE BANDEIRAS

E DE
 Todos os artigos para ornamentações de festejos

SERIO VEIGA
 COIMBRA
 66 - RUA DA SOPHIA - 63

N'este deposito, o primeiro no seu genero n'esta cidade, encontra-se para alugar um variado sortimento de bandeiras de diferentes tamanhos e gostos, assim como: arcos, columnas, pedestaes, postes, estatuas em tamanho natural, vasos escudetes, escudos, floeiras, lanternas de vidro branco e de outras cores, balões venezianos, balões á crivas, balões de movimento, etc.

Minerva Central
 18 - RUA DA SOPHIA - 20
 COIMBRA

Proprietario
Joaquim Bento Ladeira

Esta casa, montada com uma excellente colleção de typos e vinhetas Italianas e Allemãs, das mais modernas, acha-se habilitada a satisfazer com a maxima perfeição e rapidez, quaesquer trabalhos typographicos, sejam de que natureza fór, taes como:

MEMORANDUNS
 PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, ETC., ETC.
FACTURAS
 PAPEL E ENVELOPPES TIMBRADOS
 Especialidade em Rotulos de Pharmacia
 Bilhetes de visita a 450 réis o cento, francos de porte

COPIOGRAPHOS

para reproducções de manuscritos, circulares, avisos, preços correntes, sebetas, etc., etc.
 Garante-se 50 copias.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

BALÕES AEROSTATOS



Fabricam-se de diferentes gostos, com lindas e variadissimas cores, para fazer subir em arraiaes, medindo de 0m,90 até 6m,0, regulando os seus preços de 40 a 600 réis.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

A Philatelia Portugueza

Mattos & C.^a

47, Rua Nova da Piedade, 47 - LISBOA

Grande variedade de sellos, albuns, etc., para colleções a preços resumidos.
 Pacote «Garret», 50 sellos estrangeiros, todos diferentes 100 réis
 Pacote «Bon-Marché», 100 sellos estrangeiros, todos diferentes 350 »
 Pacote «Lisboa», 150 sellos estrangeiros, todos diferentes 750 »
 Pacote «Ideal», 200 sellos estrangeiros, todos diferentes 15100 »
 Pacote «Cosmos», 300 sellos estrangeiros, todos diferentes 15500 »
 Magnifico sortido de sellos de Portugal e colonias em pacotes de 10, 20, 60, 70 e 125 variedades para 120, 200, 900, 15100 e 25250 réis, muito uteis aos colleccionadores troquistas.
 Compram-se, pelos mais altos preços, sellos de Portugal, colonias e Brazil.
 N. B. - Para as provincias accresce sempre o registo e porte, que são 25 réis por cada 100 sellos e 50 réis de registo.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Colleção de obras primas de toda as litteraturas, antigas e modernas

Acaba de apparecer o 3.º volume: CARTAS AMOROSAS d'uma religiosa portugueza, traducção de Filinto Elycio. - 1.º vol. - João de Deus - Poesias. 2.º vol. - Fialho d'Almeida - Madona do campo santo.
 Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor - 100 réis.
 Successivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac, etc., etc.
 Para assignar basta enviar o nome e morada a

LIVRARIA MODERNA - Coimbra.

A cobrança será feita pelo correio, por series de 5 volumes.



FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Tem officina montada com machina e material pelo systema mais moderno, para fabricação de CARIMBOS DE BORRACHA para carimbar papel ou marcar roupa, fac-similes, sinetes, etc., onde se fazem com a maior perfeição, brevidade e commodidade em preços.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os requisitar, francos de porte. Pedidos a **SERIO VEIGA - Sophia - Coimbra.**

PANNOS, CASIMIRAS, LUVAS, CAMISAS E GRAVATAS

Joaquim Pessoa

140, Rua de Ferreira Borges (antiga Calçada), 142

Coimbra

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE PHANTASIA SÓ PARA HOMENS

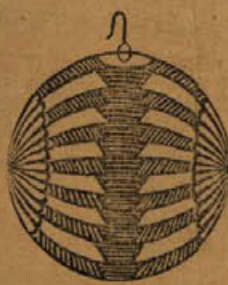
Director da Alfaiateria: Alfaiate de Lisboa

Fatos feitos por medida, desde 5\$000 réis.

Responsabilidade, economia e execução dos figurinos

N'esta casa:

VELOCIPEDES HUMBER E LIMITED.
SEGUROS contra fogo: Companhia ALLIANCE.
PIANNOS a prestações mensaes. - Companhia PROPAGADORA.
CAMISAS em branco peito de linho, desde 500 a 1\$800 réis; oxford, flanela em cor, de 800 a 2\$500 réis.
NOVIDADE - Camisas com peitilho bordado, de 3\$600 a 5\$000.
LUVAS nacionaes e estrangeiras, de 500 a 1\$800 réis, em pellica, pelle de cabrito, vitella, INGLEZAS DO D'ENTS, camurça e couro da Russia.
FABRICA DE GRAVATAS em algodão, lã, seda e Tokin, grande sortido, desde 120 a 2\$500 réis. Para revender, grandes descontos.
AGENCIA de seguros contra incendios: Companhia BONANÇA.



BALÕES Á CRIVAS

Balões-pandeiretas, relógios, sinos, vasos, balões de movimento, chinez, tulipas, globos, etc. O que ha de mais surprehendente em illuminação, produzindo um effeito deslumbrante pela sua variedade de feitiços e clareza de luz.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

ESTABELEECIMENTO

DE
FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

DE
João Gomes Moreira

50, Rua de Ferreira Borges, 52

(Em frente do Arco d'Almédina)

COIMBRA

N'este estabelecimento ha sempre grande sortido de ferragens para construcções d'obras, que se vendem por preços eguaes aos de Lisboa e Porto, e tambem grande sortimento de todos os artigos proprios d'estes estabelecimentos, que se vendem por preços limitadissimos.

Especialidade em cutelaria Rodgers.
 Revolvers, espingardas, carabinas e artigos de caça.
 Deposito de cimento inglez e do Cabo Mondégo, gesso, cre, alvaiades e todas as tintas e mais artigos para pintores.
 Folha de Flandres, zinco, chumbo em folha e em barra, arames de todas as qualidades, madeira para crivos e peneiras, pannos de seda e cabelo para as mesmas, etc., etc.

Pharmacia do Castello

Premiada em varias exposições
 FUNDADA EM 1859



N'este estabelecimento, permanentemente dirigido por pessoa habilitada, encontra o publico o mais completo sortido de productos chimicos e pharmaceuticos, instrumentos cirurgicos, artigos de penso, algalias, mamadeiras, seringas de todos os systemas e applicações, meias elasticas, irrigadores de Esmarch, Eguisier, etc., etc., stetoscopios, pulverisadores, forceps, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras, etc.

Tomam-se quaesquer encomendas de França ou Allemanha mediante pequena commissão.

Aviam-se formulas homeopathicas.

CAMILLO & COSTA

Largo do Castello - COIMBRA

Grande Livraria

Portugueza e Estrangeira

DE

MANUEL DE ALMEIDA CABRAL

163, Rua da Calçada, 165 - COIMBRA

Livros em todos os idiomas.
 Expedições rapidas.

Contra a anemia, debilidade, rachitismo, etc.

Vinho de glycero-phosphato de cal, de Alberto Veiga, pharmaceutico

Este producto é um reconstituinte geral do systema osseo e um accelerator poderoso da nutrição. Combate eficazmente a anemia e restaura a força dos velhos. E' um anti-neurasthenico por excellencia, -altamente proveitoso nas convalescências. Toma-se á hora das comidas, na dose de dois ou tres calices por dia. Garrafa, 1\$000 réis. Á venda nas principaes pharmacias e nos depositos seguintes: Lisboa: pharmacia Alberto Veiga, rua dos Retrozeiros, 40 e 42; e Leão, Rocio, 115. Porto: dr. Moreno, largo de S. Domingos; Coimbra: RODRIGUES DA SILVA & C.^a, rua Ferreira Borges.
 Como garantia, exija-se nos rotulos a assignatura de Alberto Veiga.

PORTUGAL

Orgão dos estudantes republicanos

Redação e administração

RUA DE SÁ DE MIRANDA, 36

COIMBRA

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Trimestre 150 réis
 Semestre 300 »
 Anno 600 »

Publicações e annuncios

(PREÇOS)

1.ª pagina, por linha 400 réis
 2.ª » » » 200 »
 3.ª » » » 60 »
 4.ª » » » 20 »

Os senhores assignantes tem abatimento de 50 %.

Publicam-se, gratis, todas as communicações de interesse geral, que nos sejam fornecidas.

Communicados de interesse particular e annuncios permanentes, contracto especial.

Não se restituem os autographos, sejam ou não publicados.

EDITOR - J. M. S. Nazareth

Typ. e Ljt. Minerva Central - Rua da Sophia - COIMBRA

ANNUNCIOS

OS CALLOS

Extrahem-se radicalmente com a pomada preparada pelo pharmaceutico

F. A. R. Pereira

Deposito geral: Pharmacia Pereira, Soure, e em Coimbra na Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, 28 a 34.

Envia-se pelo correio, franco de porte



Pharmacia do Castello

Premiada em varias exposições FUNDADA EM 1859



N'este estabelecimento, permanentemente dirigido por pessoa habilitada, encontra o publico o mais completo sortido de productos chimicos e pharmaceuticos, instrumentos cirurgicos, artigos de penso, algalias, mamadeiras, seringas de todos os systemas e applicações, meias elasticas, irrigadores de Esmarch, Eguisier, etc., etc., stetoscopios, pulverisadores, forceps, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras, etc.

Tomam-se quaesquer encomendas de França ou Allemanha mediante pequena commissão.

Aviam-se formulas homeopathicas.

CAMILLO & COSTA Largo do Castello - COIMBRA

DEPOSITO DE BANDEIRAS

E DE

Todos os artigos para ornamentações de festejos

SERIO VEIGA

COIMBRA

66 - RUA DA SOPHIA - 68

N'este deposito, o primeiro no seu genero n'esta cidade, encontra-se para alugar um variado sortimento de bandeiras de diferentes tamanhos e gostos, assim como: arcos, columnas, pedestaes, postes, estatuas em tamanho natural, vasos esquadetes, esquadros, floreas, lanternas de vidro branco e de outras cores, balões venezianos, balões á crivas, balões de movimento, etc.

COPIOGRAPHOS

para reproducções de manuscritos, circulares, avisos, preços correntes, sebetas, etc., etc. Garante-se 50 copias.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

BALÕES AEROSTATOS



Fabricam-se de diferentes gostos, com lindas e variadissimas cores, para fazer subir em arraiaes, medindo de 0m,90 até 6m,0, regulando os seus preços de 40 a 600 réis.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

Grande Livraria Portuguesa e Estrangeira

DE

MANUEL DE ALMEIDA CABRAL

163, Rua da Calçada, 165 - COIMBRA

Livros em todos os idiomas. Expedições rapidas.

A Philatelia Portugueza

Mattos & C.ª

47, Rua Nova da Piedade, 47 - LISBOA

Grande variedade de sellos, albuns, etc., para collecções a preços resumidos. Pacote «Garret», 50 sellos estrangeiros, todos diferentes 100 réis Pacote «Bon-Marché», 100 sellos estrangeiros, todos diferentes 350 » Pacote «Lisboa», 150 sellos estrangeiros, todos diferentes 750 » Pacote «Ideal», 200 sellos estrangeiros, todos diferentes 1\$100 » Pacote «Cosmos», 300 sellos estrangeiros, todos diferentes 1\$500 » Magnifico sortido de sellos de Portugal e colonias em pacotes de 10, 20, 60, 70 e 125 variedades para 120, 200, 900, 1\$100 e 2\$250 réis, muito uteis aos colleccionadores troquistas. Compram-se, pelos mais altos preços, sellos de Portugal, colonias e Brazil. N. B.—Para as provincias accresce sempre o registo e porte, que são 25 réis por cada 100 sellos e 50 réis de registo.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antiga e moderna

Acaba de apparecer o 3.º volume: CARTAS AMOROSAS d'uma religiosa portugueza, traducção de Filinto Elysis.—1.º vol.—João de Deus—Poesias. 2.º vol.—Fialho d'Almeida—Madona do campo santo.

Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor—100 réis.

Succesivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac, etc., etc. Para assignar basta enviar o nome e morada a

LIVRARIA MODERNA—Coimbra.

A cobrança será feita pelo correio, por series de 5 volumes.

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA



Tem officina montada com machina e material pelo systema mais moderno, para fabricação de CARIMBOS DE BORRACHA para carimbar papel ou marcar roupa, fac-similes, sinetes, etc., onde se fazem com a maior perfeição, brevidade e commodidade em preços.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os requisitar, francos de porte. Pedidos a SERIO VEIGA - Sophia - Coimbra.

PANNOS, CASIMIRAS, LUVAS, CAMISAS E GRAVATAS

Joaquim Pessoa

140, Rua de Ferreira Borges (antiga Calçada), 142

Coimbra

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE PHANTASIA SÓ PARA HOMENS

Director da Alfaiateria: Alfaiate de Lisboa

Fatos feitos por medida, desde 5\$000 réis.

Responsabilidade, economia e execução dos figurinos

N'esta casa:

VELOCIPEDES HUMBER E LIMITED. SEGUROS contra fogo: Companhia ALLIANCE. PIANNOS a prestações mensaes.—Companhia PROPAGADORA. CAMISAS em branco peito de linho, desde 500 a 1\$800 réis; oxford, flanela em côr, de 800 a 2\$500 réis. NOVIDADE—Camisas com peitilho bordado, de 3\$600 a 5\$000. LUVAS nacionaes e estrangeiras, de 500 a 1\$800 réis, em pellica, pelle de cabrito, vitella, INGLEZAS DO D'ENTS, camurça e couro da Russia. FABRICA DE GRAVATAS em algodão, lã, seda e Tokin, grande sortido, desde 120 a 2\$500 réis. Para revender, grandes descontos. AGENCIA de seguros contra incendios: Companhia BONANÇA.



BALÕES Á CRIVAS

Balões-pandeiretas, relógios, sinos, vasos, balões de movimento, chinez, tulipas, globos, etc. O que ha de mais surprehendente em illuminação, produzindo um effeito deslumbrante pela sua variedade de feitiços e clareza de luz.

SERIO VEIGA - Sophia - COIMBRA

LIVRARIA MODERNA

Augusto d'Oliveira

L. do Principe D. Carlos, 19 a 25

COIMBRA



Grande sortimento de livros de educação e ensino primario e secundario.

Satisfazem-se no minimo prazo possivel todas as encomendas dos livros que não haja em deposito.

Correspondencia com todos os centros litterarios estrangeiros.

Assignaturas para todos os jornaes e revistas ao preço de 240 réis o franco.

Resposta a toda a correspondencia na volta do correio.

Fornecem-se catalogos de livros de todas as especialidades a quem os requisite.



EM PUBLICAÇÃO

REVISTA BIBLIOGRAPHICA, catalago mensal annunciando tudo o que de novo appareça no mundo litterario.

Distribuição gratis a todas as pessoas que nos honrarem com as suas compras.

PORTUGAL

Orgão dos estudantes republicanos

Redacção e administração

RUA DE SÁ DE MIRANDA, 36

COIMBRA

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Trimestre 150 réis Semestre 300 » Anno 600 »

Publicações e annuncios

(PREÇOS)

1.ª pagina, por linha 400 réis 2.ª » » » 200 » 3.ª » » » 60 » 4.ª » » » 20 »

Os senhores assignantes tem abatimento de 50 %.

Publicam-se, gratis, todas as communicações de interesse geral, que nos sejam fornecidas.

Communicados de interesse particular e annuncios permanentes, contracto especial.

Não se restituem os autographos, sejam ou não publicados.

EDITOR—J. M. S. Nazareth

Typ. e Ljt. Minerva Central—Rua da Sophia—COIMBRA

AGENCIA DE NEGOCIOS UNIVERSITARIOS A. DE PAULA E SILVA

2 - RUA DO INFANTE D. AUGUSTO - 4

COIMBRA

N'esta já conhecida AGENCIA, fundada em 1893, tratam-se quaesquer negocios dependentes da Universidade, incumbindo-se tambem de obter Cartas de Doutor, de Lienceado, de Bacharel, de Formatura, de Pharmacia, etc.

Para esclarecimentos dirigir a correspondencia a

A. de Paula e Silva

COIMBRA

PORTUGAL



ORGÃO DOS ESTUDANTES REPUBLICANOS

NUMERO AVULSO, 10 RÉIS

1.º anno

Coimbra, 2 de junho de 1896

Numero 7

AUGUSTO DE MESQUITA

Não podia o *Portugal*, que é o jornal dos estudantes republicanos de Coimbra, deixar de vir prestar a sua homenagem mais fervorosa e mais sentida á memoria nobilissima d'um seu camarada que morreu.

Escriptor de raça e alma de artista, homem de talento e de coração, esse estudante republicano, que á morte fez baquear ha pouco, era um espirito sincero e dedicado, entusiasta e ardente, que trouxe á pugna republicana, em que nos debatemos, todo o calor generoso da sua convicção, toda a sinceridade vibrante da sua alma de apóstolo, toda a febricitante actividade do seu temperamento de luctador vigoroso e audaz. A fina ténpera do seu caracter republicano formou-se nas labaredas revolucionárias de ha quinze annos atrás, nas luctas ingentes do liberalismo contra a reacção, nos combates formidandos em que pelejavam os atheletas da, ainda então, Idéa-Nova; foi ao lado de Ricardo Loureiro, de Guilherme Braga, de Emygdio de Oliveira, esses luctadores cheios de audacia, de brilho e de talento, que Augusto de Mesquita formou, batalhando com o mesmo denodo, com a mesma energia com o mesmo vigor, — despresando conveniências e postergando interesses, — orientado, como elles, unicamente, pela generosidade da Idéa, — esse bergantim dourado em que embarcaram, de coração aberto e canções nos labios. Foi nas vibrações apaixonadas d'aquelles espiritos de luz, nas vehemencias calorosas d'aquellas almas de crentes, na ardencia impulsiva e generosa d'aquelles talentos em revólta, que o espirito vibrátil, immaculado e ingenuo de Augusto de Mesquita recebeu for ao contacto d'aquelles athletas da penna, que despertaram as energias másculas, vigorosas, do seu temperamento de luctador.

A *Folha Nova* — o monumento mais glorioso do jornalismo português, o jornal que mais do que nenhum outro até hoje se elevou pela independência, pela nobreza, pela alma, pelo ardór, pelo innocinado da coragem, pelo vigor e arrojado da critica, cruenta e implacavel, pelo brilhantismo da fórma, pelo colorido artistico da linguagem, — a *Folha Nova* foi a liça em que Augusto de Mesquita terçou as suas primeiras armas. E de então para cá, luctando sempre na imprensa republicana, collaborando n'uns jornaes e redigindo outros, sempre as brilhantes qualidades do seu talento, malleavel e flexivel, se affirmaram e robusteceram; ora floreteando a penna em jógos de espirito, alegre, ligeiro, saltitante, cheio de vivacidade e de prestéza, como lâmina de Tolédo em jógos florentinos, ora empunhando-a, como látego desapiedado e implacavel, a golpear de gílvezes fundos o adversario — a monarchia.

Jornalista, dramaturgo, critico e poeta, o talento de Augusto de Mesquita revelou-se sempre límpido e luminoso; mas só queremos considerá-lo hoje, debaixo do aspecto de jornalista republicano. Foi esta a qualidade proeminente do seu caracter; é ella tambem que torna a sua memoria honrada e querida dos republicanos todos. A natureza do nosso affecto, aquilata-se pela homogeneidade das nossas aspirações; a intensidade da nossa dôr pela valia dos serviços que Augusto de Mesquita prestou á causa republicana. Intransigente, austéro, dedicado e nobre, se não viesse surprehendê-lo a morte que o victimou, o partido republicano tê-lo-ia a combater nas suas fileiras, sem um desalento, sem uma tibieza, sempre com o mesmo desassombro, a mesma coragem, a mesma dedicação.

E' por isso que o *Portugal*, que ainda ha bem pouco o viu envolver-se com ardór nas luctas dos estudantes republicanos, hoje não pode deixar de, sobre o coval de Augusto de Mesquita, que se abriu para encerrar e aniquillar uma esperanza legitima e lúdima, lamentar a morte do bello espirito que se extinguiu, da alma immaculada que morreu, do talento incontestado que se perdeu, da energia moral e dedicação partidaria que ao partido republicano foi roubada. E' por isso tambem que o *Portugal*, ao lado dos mortos mais queridos e honrados da legião republicana, enfileira o cadaver amado de Augusto de Mesquita, entretece das mesmas palmas o seu nome, reúne na mesma admiração o seu valor, congrega no mesmo affecto a sua alma.

O seu nome immaculado e puro, deverá viver na alma dos republicanos todos, cercado de respeito e de louvor, por que Augusto de Mesquita foi intemerato na sua coragem, desinteressado na sua dedicação e luminoso e austero na sua consciencia.

EXPEDIENTE

Attendendo a que os dias 26, 27 e 28 foram dedicados ao *Espirito Santo*, que se venera na sua capella em Santo Antonio dos Olivaeis, suburbios d'esta cidade, demos feriado aos typographos do quadro do nosso jornal.

Motivo este de não se publicar o numero correspondente á semana, proxima, passada.

Que os assignantes e correlogonarios, agentes e leitores, correspondentes e mais familia nos relevem a falta, porque o motivo foi justissimo.

Um typographo... não é de ferro.

A redacção.

Avido de praseres e novas sensações o rei de Portugal, pessoa illustre, que se recommenda pelas qualidades de caçador, toureiro e artes correlativas, deitou-se agora a matar toiros — á bala.

Quando o mandará o povo á caça dos gambosinos, — tambem á bala.

Variatio, delectat... e sua magestade havia de gostar.

A' chegada da esquadra ingleza prepararam-se, por ordem da Inglaterra, grandiosos festejos.

A commissão nomeada para tractar do pagode e aposta dos honestos noticiosos.

D. Carlos de Bragança, — sobrinho fidelissimo da magestade britannica; Lord Soveral, — capacho humillissimo da rainha Victoria; espião inglez a tantos reis diarios;

Lord Hintz — canalha afadistado, que rouba o paiz por que lhe paga mal; serve os inglezes porque lhe pagam bem;

Burnay, — judeu e ladrão que segue, á risca, o triste fado dos seus compatriotas.

Com tal gente é certissimo que o maior lusimento haja na festança. Por precaução, sómente, devemos transeuntes apertar o casaco.

Os veterinarios de Lisboa fizeram ao sr. Magalhães Lima uma operação notavel: — extracção da pedra da cabeça pela bexiga.

Felicitemos o illustre director do *Seculo* pelo seu restabelecimento.

Quando o tenente Coelho desceu do comboio, ao chegar a Campanhã dirigiu-se para elle, a cumprimenta-lo, o commissario de policia Arriscado, que antes de 31 de janeiro, era camarada do illustre revolucionario no regimento de infantaria 10.

Mas o tenente Coelho recusou-lhe a mão.

O mar tranquillo. Um vapor ao largo arremessa fumos que sujam de negro a atmosphera. Na praia a multidão esfarrapada então a *Marselheza* n'um côro magestoso e épico. Os marinheiros cantam alegres no alto das vergas, enquanto do porão sobem gemidos de dôr, misturados ao som de grilhetas arrastadas. O vapor levanta ferro. Nem um grito de adeus, uma lagrima de saudade, ao vapor que vae partir, na multidão clamorosa.

Parece que aquelle vapor leva por carregamento a maldição d'um povo!

Emygdio Navarro. — Se lhe quereis fallar, mettei dinheiro nos bolsos.

Oliviera Martins.

Augusto Rocha & Phimdel

O *Primeiro de Janeiro* inseria em um dos seus ultimos numeros uma correspondencia, d'esta cidade, em que se elogia o sr. Augusto Rocha e simultaneamente se affirma que o nosso querido amigo Antonio José d'Almeida publicára a **Desaffronta**, por despeito.

Ha quem affirme que o *sabio* é o auctor da noticia, querendo contestar os meritos do correspondente pilha, desavergonhado e sem decoro, que por ahi se exhibe constantemente em scenas de rebaixamento moral.

Ora é positivamente um erro: — o *Fibra* ou o *Phimdel* são sufficientemente indignos para infamar quem está longe; são sufficientemente covardes para calumniar os individuos de que estão separados por alguns milhares de leguas e que não podem, portanto, corrigir desmandos de gavroches.

Erraram, comtudo, o alvo.

Tentando restabelecer os creditos avariadissimos do senhor doutor Augusto Rocha, precipitaram-se com leviandade de palmatoria.

Mais uma vez um doutor burlesco conseguiu collocar-se no fóco do ridiculo, montado no arcabouço indigno d'um reporter malsim.

Foi muito cedo. E' certo.

Esqueceram-se de que o estigma, gravado pela **Desaffronta**, permanecerá, sempre, enquanto houver gente honrada.

Esqueceram-se de que, o púz, ainda não foi vedado, d'aquelles que espernearam sob a penna revoltada de José d'Almeida, cheia de justiça e honestidade.

O senhor doutor Rocha que caloteou, vergonhosamente, em 30 mil réis o alemão Dikel, envergonhando o paiz e a Universidade; o senhor doutor Rocha que não se abalancou aos attritos perigosos da defeza; — vêm, agora, rastejante e acobertado pelo Phimdel, infamar o nome immaculado de José d'Almeida.

Mas, não podemos, nem devemos fazer confrontos entre os nomes de Augusto Rocha & Phimdel e o do auctor da **Desaffronta**.

O publico conhece-os bem, sabe considera-los e differencia-los.

Onosso desforço é bem differente: escripta a **Desaffronta** em defesa de uma consciencia limpida e de um grupo de rapazes classificados infamemente de **bandidos**, por torpes individuos que se couraçam com os RR e injustiças da cátedra, o grupo republicano, solidario com Antonio José d'Almeida, perfilha a **Desaffronta**; e passa a publica-la, em folhetins, neste jornal, que é o seu órgão.

Pois, esgotada rapidamente a edição desse magnifico livro, preciso se torna fazer com que todos o conheçam. E, se mais alguma coisa fór preciso accrescentar, continuaremos em o nosso posto, sem receios de qualquer ordem, e em todos os campos.

Estejam certos disso os **honrados** cavalheiros.

Em S. Pedro do Sul:

D. Amelia da Orleans, esposa do rei de Portugal e dos Algarves, foi presentada, com um caixote de cravos brancos, por uma mulher do povo.

A rainha contemprou a offertante com cinco mil reis...

Quanto daria sua magestade por um cabaz de marmellos?

O JORNALISMO

Vae a gente a um theatro: — de um ignorado logar d'espectador é, para a alma e para os olhos, aquella uma boa hora de illusão. Erguido o panno, adormecidas no silencio as ultimas notas da musica gemente, é, em face, no palco, entre recortes de arvores e esfarrapamentos de nuvens, ao perto d'uma esquecida aldeia d'onde veem perfumes de silvados, toques d'Ave-Maria e murmurios de agua cantante, toda uma scena de bondade e de idyllo: — uma roca fiando alvuras de linho em dedos cuidadosos de avó, um seio de virgem tremendo na esterilidade d'um primeiro amor, uns labios de paixão dizendo a medo os medos do seu carinho. Por sobre toda aquella pureza e aquella paz, sobre a benção d'um padre que abre os braços, em ingenua supplica, á ingenuidade d'uma crença em Deus, passa, velando tudo e tudo espiritualizando, a illusão que nasce nos olhos credulos da plateia, dominada e preza nas palavras fugitivas da mentirosa bocca dos actores. E, entre o ultimo bater das palmas fauceis e vás, apagado o fulgor da ribalta illusoria, para lá do panno descido vae um cahir das arvores de lona, o rio pára, a ermida é muda, a aldeia apaga-se, e, se no espirito d'algum, mais soffredor ou mais crente, vive ainda a illusão da hora passada, é ir ve-los sahir pela porta escusa dos actores — a avó cuidadosa e em rugas, a virgem de seio inviolado, o amante ancioso, o padre simples; e heis de vê-los então: — a velha tia lubrica e babada, a corteza syphilitica e vendida, o *souteneur* de viella e de taverna e o velho agiota de ilha e de miseria.

Assim a imprensa.

Em face da ignorancia sabida d'um publico tolerante e paciente nasceu e ergueu-se, por detraz das columnas deceis do jornal, uma figura typica que diz a decadencia moral da nossa raça. De mãos dadas ao prestigio da publicidade e á quasi universal incerteza das consciencias, doirada pelo falso brilho do constitucionalismo liberal, impoz-se, a uma maioria de condescendentes, vasia de justiça e prene de cumplicidade, uma minoria de velhacos, ardilosa e traçoira, chegada de ambições, roida de invejas, com dois dedos de illustração nos tinteiros e uma couraça de desvergonha nas almas.

E foi assim, d'um coito obscuro de ignorancia e de liberalismo, de transigencia e de medo, que veio á luz d'um seculo de cambistas esse valor de praça, a que o interesse das nossas gerações chamou: a opinião publica.

No *Espirito Sancto*:

Duas mulheres insultam-se.

O sr. da Silva Ferrão, intrepido commissario, intervém. Esbravejante e ameaçador grita:

Mulheres! Mulheres! Nem uma palavra, senão parto-lhes a cara.

Ultimo meio, exclusivo do burlesco *Tazadas*, para manter a ordem — com mulheres.

Ou isto, ou carta... anonyma.

Apoiado.

ANNUNCIOS

OS CALLOS

Extrahem-se radicalmente com a pomada preparada pelo pharmaceutico

F. A. R. Pereira

Deposito geral: Pharmacia Pereira, Soure, e em Coimbra na Drogeria Rodrigues da Silva & C., rna Ferreira Borges, 28 a 34.

Envia-se pelo correio, franco de porte



Pharmacia do Castello

Premiada em varias exposições FUNDADA EM 1859



N'este estabelecimento, permanentemente dirigido por pessoa habilitada, encontra o publico o mais completo sortido de productos chimicos e pharmaceuticos, instrumentos chirurgicos, artigos de penso, algalias, namadeiras, seringas de todos os sistemas e applicações, meias elasticas, irrigadores de Esmarch, Eguisier, etc., etc., stetoscopios, pulverisadores, forceps, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras, etc.

Tomam-se quaesquer encomendas de França ou Allemanha mediante pequena commissão.

Aviam-se formulas homeopathicas.

CAMILLO & COSTA

Largo do Castello—COIMBRA

DEPOSITO DE BANDEIRAS

E DE

Todos os artigos para ornamentações de festejos

SERIO VEIGA

COIMBRA

66—RUA DA SOPHIA—68

N'este deposito, o primeiro no seu genero n'esta cidade, encontra-se para alugar um variado sortimento de bandeiras de diferentes tamanhos e gostos, assim como: arcos, columnas, pedestaes, postes, estatuas em tamanho natural, vasos escudetes, escudos, floceiras, lanternas de vidro branco e de outras cores, balões venezianos, balões á crivas, balões de movimento, etc.

COPIOGRAPHOS

para reproducções de manuscritos, circulares, avisos, preços correntes, sebatas, etc., etc. Garante-se 50 copias.

SERIO VEIGA—Sophia—COIMBRA

BALÕES AEROSTATOS



Fabricam-se de diferentes gostos, com lindas e variadissimas cores, para fazer subir em arraiaes, medindo de 0m,90 até 6m,0, regulando os seus preços de 40 a 600 réis.

SERIO VEIGA—Sophia—COIMBRA

Grande Livraria Portugueza e Estrangeira

DE

MANUEL DE ALMEIDA CABRAL

163, Rua da Calçada, 165—COIMBRA

Livros em todos os idiomas. Expedições rapidas.

NOVIDADES

Bilhetes postaes illustrados

PREÇO DE CADA UM, 10 REIS

Photographias do bohemio Augusto Hylario, a 300 e 600 réis.

O QUE É SER SOCIALISTA PREÇO, 50 REIS

Na loja de

ALBERTO VIANNA

Largo da Sé Velha COIMBRA

Julião A. d'Almeida & C.

20—Rua de Sargento Mór—24 COIMBRA

N'este antigo estabelecimento cobrem-se guarda-soes, com boas sedas de fabrico portuguez. Preços os mais baratos.

Tambem tem lãsinhas finas e outras fazendas para coberturas baratas.

Receberam ultimamente um sortido de sarja de seda de variadas cores, para guarda-soes e sombrinhas de senhoras.

O que ha de mais chic.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção de obras primas de toda a litteratura, antiga e moderna

Acaba de apparecer o 3.º volume: CARTAS AMOROSAS d'uma religiosa portugueza, traducção de Filinto Elysio.—1.º vol.—João de Deus—Poesias. 2.º vol.—Fialho d'Almeida—Madona do campo santo.

Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor—100 réis.

Successivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac, etc., etc. Para assignar basta enviar o nome e morada a

LIVRARIA MODERNA—Coimbra.

A cobrança será feita pelo correio, por series de 5 volumes.

ANTIGA DROGARIA AREOSA

José Figueiredo & C.

25, Montarroi, 33

COIMBRA

Deposito da sociedade de perfumarias hygienicas e antisepticas de Bordeaux, das do Dr. Bousset, e da Empresa das Aguas Minerero-Medicinaes de Entre-os-Rios.

Artigos para Photographia. Chapas allemãs, francezas e inglezas. Cartões, papel preparado e mais productos proprios para a photographia.

Fornecimentos para Pharmacia. Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas das melhores procedencias. Perfumarias de diferentes qualidades.

Cimentos inglezas, de diferentes marcas garantidas.

Sulfato de cobre para as vinhas, garantido a 99 %.

Preços resumidos. Vendas por junto e a retalho.

PANNOS, CASIMIRAS, LUVAS, CAMISAS E GRAVATAS

Joaquim Pessoa

140, Rua de Ferreira Borges (antiga Calçada), 142

Coimbra

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE PHANTASIA SÓ PARA HOMENS

Director da Alfaiateria: Alfaiate de Lisboa

Fatos feitos por medida, desde 5\$000 réis.

Responsabilidade, economia e execução dos figurinos

N'esta casa:

VELOCIPEDÉS HUMBER E LIMITED.

SEGUROS contra fogo: Companhia ALLIANCE.

PIANNOS a prestações mensaes.—Companhia PROPAGADORA.

CAMISAS em branco peito de linho, desde 500 a 1\$800 réis; oxford, flanelle em cor, de 800 a 2\$500 réis.

NOVIDADE—Camisas com peitilho bordado, de 3\$600 a 5\$000.

LUVAS nacionaes e estrangeiras, de 500 a 1\$800 réis, em pellica, pelle de cabrito, vitella, INGLEZAS DO D'ENTS, camurça e couro da Russia.

FABRICA DE GRAVATAS em algodão, lã, seda e Tokin, grande sortido, desde 120 a 2\$500 réis. Para revender, grandes descontos.

AGENCIA de seguros contra incendios: Companhia BONANÇA.

LIVRARIA MODERNA

Augusto d'Oliveira

L. do Principe D. Carlos, 19 a 25

COIMBRA

Grande sortimento de livros de educação e ensino primario e secundario.

Satisfazem-se no minimo prazo possivel todas as encomendas dos livros que não haja em deposito.

Correspondencia com todos os centros litterarios estrangeiros.

Assignaturas para todos os jornaes e revistas ao preço de 240 réis o franco.

Resposta a toda a correspondencia na volta do correio.

Fornecem-se catalogos de livros de todas as especialidades a quem os requisite.

EM PUBLICAÇÃO

REVISTA BIBLIOGRAPHICA, catalogo mensal annunciando tudo o que de novo appareça no mundo litterario.

Distribuição gratis a todas as pessoas que nos honrarem com as suas compras.

PORTUGAL

Orgão dos estudantes republicanos

Redacção e administração

RUA DE SÁ DE MIRANDA, 36

COIMBRA

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Trimestre 150 réis
Semestre 300
Anno 600

Publicações e annuncios

(PREÇOS)

1.ª pagina, por linha 400 réis
2.ª 200
3.ª 60
4.ª 20

Os senhores assignantes tem abatimento de 50 %.

Publicam-se, gratis, todas as communicações de interesse geral, que nós sejam fornecidas.

Communicados de interesse particular e annuncios permanentes, contracto especial.

Não se restituem os autographos, sejam ou não publicados.

EDITOR—J. M. S. Nazareth

Typ. e Ljt. Minerva Central—Rua da Sophia—COIMBRA

AGENCIA DE NEGOCIOS UNIVERSITARIOS A. DE PAULA E SILVA

2—RUA DO INFANTE D. AUGUSTO—4

COIMBRA

N'esta já conhecida AGENCIA, fundada em 1893, tratam-se quaesquer negocios dependentes da Universidade, incumbindo-se tambem de obter Cartas de Doutor, de Licenceado, de Bacharel, de Formatura, de Pharmacia, etc.

Para esclarecimentos dirigir a correspondencia a

A. de Paula e Silva

COIMBRA